



ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 11ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1997.

Às vinte horas do dia vinte e sete de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e sete, realizou a Câmara Municipal de Platina a **TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo. O Presidente determina ao senhor Secretário que se proceda a chamada dos senhores vereadores, que verificou constar a presença de: - Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson Ferreira Lopes - Edson de Oliveira - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a ata da sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra pôs em votação, e foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. O Presidente determina ao senhor Secretário a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE, Ofício nº 63/97**, expedido pela PMP., em 17.02.97, em resposta ao Req. nº 001/97 de autoria do vereador Manoel Possidônio. **Projeto de Lei Complementar nº 008/97**, de autoria do Poder Executivo, que "Institui igualização salarial entre servidores municipais e servidores estaduais ou federais municipalizados afastados junto a Prefeitura Municipal de Platina e dá outras providências". **Projeto de Lei Complementar nº 009/97**, de autoria do Poder Executivo, que "Autoriza pagamento de diferença salarial e dá outras providências". **Projeto de Lei nº 005/97**, de autoria do Poder Executivo, que "Dispõe sobre autorização para aquisição e doação de ovos de Páscoa". **Projeto de Lei nº 006/97**, de autoria do Poder Executivo, que "Dispõe sobre autorização para vendas de Ações". O Presidente pôs em discussão para deliberação todos os Projetos de Lei Complementar e Projeto de Lei. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os deliberados e encaminha às comissões competentes. **Indicação nº 001/97**, de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho; **Requerimento nº 002/97**, de autoria do vereador Edson Ferreira Lopes, solicitando a implantação de placas de sinalização nas ruas da cidade. Em discussão, ninguém fez uso da palavra. **Requerimento nº 002/97**, de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho, viabilizando estudos para se criar uma coordenaria de Educação, Esporte e Cultura. Em discussão ninguém fez uso da palavra. **Requerimento nº 004/97**, de autoria do vereador Alexandre Roberto Nogueira, solicitando a reforma da quadra de esportes. Em discussão ninguém fez uso da palavra. **Requerimento nº 005/97**, de autoria do vereador Maurilio Silva Fulaneto, solicitando do prefeito, estudos entre a Prefeitura e Sabesp, de forma que tapa os buracos da cidade deixados por ela, quando da execução das redes de esgoto. Em discussão, fala o vereador Maurilio que é necessário que o Prefeito entre em entendimento com a Sabesp para acertar a dívida e arrumar as ruas que

estão cheias de buracos, pois acredita que o senhor Geraldo será bem sucedido, pois já foi um funcionário da Sabesp sendo assim será melhor recebido. O vereador é aparteado pelo sr. João dos Reis que o informa que o Prefeito já entrou em entendimento com a Sabesp e que logo tudo se resolverá. Maurilio, por sua vez diz que fica contente que isto tenha acontecido, sendo assim já é meio caminho andado. *Requerimento n° 006/97*, de autoria do vereador Edson Ferreira Lopes, solicitando do prefeito, uma concessão de vinte por cento de aumento a todos os funcionários públicos municipais. Fazendo uso da palavra, o vereador Edson de Oliveira diz que concorda com o Presidente quando solicitou o implacamento das ruas, mas não concorda com o aumento de salário, pois na sua opinião é ainda muito cedo, pois a prefeitura está com muitas dívidas e o real é uma moeda forte, o aumento de salário irá prejudicar outras coisas. O Presidente faz um lembrete ao vereador Edson que na última sessão votaram um aumento aos funcionários ocupantes do cargo em comissão e ninguém fez nenhum comentário de que iria prejudicar "outras coisas". Ilma acredita que não está fácil para o prefeito porque realmente a prefeitura tem muitas dívidas, mas concorda com o requerimento do colega sendo que os funcionários são merecedores de um aumento. Alexandre se manifesta contrário ao requerimento, dizendo que o prefeito está se esforçando para pagar o décimo terceiro salário que ainda está em atraso; na sua opinião terá que resolver esse problema primeiro para depois requerer um aumento para os funcionários. O Presidente solicita do Vice Presidente que assuma sua cadeira, e logo após este lhe concede a palavra. Fazendo uso da palavra, o vereador Edson Ferreira Lopes, diz que então o prefeito teria que pagar antes o décimo terceiro salário a todos os funcionários para depois aumentar o salário das pessoas ocupantes do cargo em comissão. Edson de Oliveira explica que quando entra um prefeito é natural que ele contrate pessoas de sua confiança e quando votaram um aumento de salário para os mesmos, houve até um certo comentário, de que estariam aumentando salários em até cem por cento, o que não é verdade, e cita como exemplo, o cargo do Joacir que é de mais ou menos setecentos reais e passou para oitocentos e vinte reais, sendo assim o aumento não foi de cem por cento. José Antônio se manifesta favorável ao requerimento do nobre colega dizendo que vinte por cento não vai pesar tanto para a prefeitura e reconhece que os funcionários merecem. Manoel diz que seria muito bom se o prefeito pudesse dar vinte por cento de aumento para o funcionalismo, mas acredita que é impossível pois esta prefeitura, assim como as demais da região está passando por crises financeiras, e o salário nosso é o melhor da região. Na sua opinião o importante é o prefeito poder pagar o salário em dia, pois não adianta aumentar e depois ficar atrasado de quatro a cinco meses. Maurilio explica aos nobres colegas que isto é apenas um requerimento que o Presidente está fazendo ao prefeito e cabe a ele decidir se vai mandar o projeto ou não e também o aumento só depende dele, e sabe-se ainda que a folha de pagamento não pode ultrapassar aos sessenta por cento, sendo assim o prefeito vai analisar o requerimento e responder se é viável ou não. O sr. João diz ter informações do prefeito que em breve irá pagar o décimo terceiro salário e também dar um aumento aos funcionários. Edson diz que os vereadores têm que fazer requerimentos na medida em



que o prefeito possa cumprir, caso contrário os requerimentos ficam engavetados e as pessoas ficam falando que o prefeito não cumpre o que os vereadores pedem.

Requerimento n° 007/97, de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho, solicitando a construção de uma gurita na rua Antônio Honório do Prado esquina com a rua Irmãs Mello. Ninguém fez uso da palavra.

Requerimento n° 008/97, de autoria do vereador Edson Ferreira Lopes, requerendo informações do sr. prefeito municipal. Edson de Oliveira se manifesta favorável ao requerimento dizendo que este mês foram gastos 1600 litros de combustíveis com funcionários residentes em outros municípios. Na sua opinião os funcionários ganham honestamente seus salários que são de 800, 900 e 1200 reais mensais e sendo assim não pesa para o funcionário pagar seu próprio combustível mas para a prefeitura pesa bastante. Alexandre também se manifesta favorável ao requerimento, acha que o sr. prefeito municipal deveria cortar esses benefícios.

Requerimento n° 009/97, de autoria do vereador Edson Ferreira Lopes. Em discussão, o vereador Edson de Oliveira diz que na sua opinião não é um requerimento viável, pois traz prejuízos para a prefeitura. Diz que em conversa com Sydney ficou sabendo que a fonte traz uma despesa enorme e a prefeitura não está em condições de arcar com a mesma. Sabe-se que a ambulância está com pneus carecas e tem que ser comprado novos, é nesse sentido que tem que economizar, e fala ainda que isso não é criticar o prefeito, mas é coisa que acontece na própria administração. Abel fazendo uso da palavra, diz que esses requerimentos não serão feitos de imediato, são apenas para lembrar o prefeito daquilo que pode ser feito, e assim que tiver verba disponível ele irá executando. Edson de Oliveira diz que não é contra essa melhoria é que tem muitas outras coisas que terão que ser feita e não adianta o vereador pedir tudo de uma só vez. Cita como exemplo a festa do peão boiadeiro, dizendo que ele poderia até requerer por ser uma coisa que gosta, mas de que adiantaria o prefeito fazer uma festa e depois não ter o dinheiro para pagar.

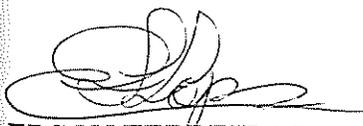
Requerimento n° 010/97, de autoria do vereador Manoel Possidônio, solicitando a construção de uma sala de aula para o funcionamento do Pré-Primário. Em discussão, Manoel fala em defesa do seu requerimento, dizendo que na gestão anterior fez vários requerimentos iguais a esse, foi votado projeto para a construção da referida sala de aula, mas não saiu do papel, e é nesse sentido que pede ao prefeito que assim que tiver disponibilidade que se construa a sala de aula, pois as crianças estão tendo aula no centro comunitário e lá não é lugar adequado para elas, visto que não há segurança alguma. Abel concorda com o colega Manoel, dizendo que realmente terá que ser construído uma sala de aula para o pré primário pois o centro comunitário não é lugar apropriado para as aulas. diz que em todas as cidades existem pré escolas e que em Tarumã já é a quarta pré escola construída e que existe uma cobrança enorme por parte dos pais dos alunos. José Antônio se manifesta favorável ao requerimento do colega Manoel e concorda que o centro comunitário não é um local adequado para a pré escola. O Presidente, põe em votação todos os requerimentos, sendo cada um por vez e todos foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovado e encaminha ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal. Nada mais existindo para ser tratado no Expediente de hoje, o

Presidente deixa a *PALAVRA LIVRE*, aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. Fazendo uso da palavra livre o vereador *MANOEL* requer ao Presidente após ouvido o plenário, seja dispensado o parecer das comissões referente ao Projeto de Lei nº 006/97 de autoria do Poder Executivo e que seja discutido e votado na sessão de hoje. O Presidente põe em discussão o requerimento do vereador Manoel. *MAURILIO* se manifesta favorável ao requerimento dizendo que as ações serão revertidas em dinheiro e ajudará muito à Prefeitura. *ABEL* também acha interessante o projeto ser discutido e votado na ordem do dia desta sessão, pois o prefeito vendendo as ações da Telesp e Sabesp, poderá comprar um ônibus e talvez uma Pik up. Em votação foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado e encaminha o Projeto de Lei nº 006/97 para a Ordem do Dia desta sessão. Ilma fazendo uso da palavra livre agradece o sr. prefeito por ter mandado limpar às margens do rio, lugar frequentado por várias pessoas, inclusive de outras localidades. *ABEL* tece comentários sobre os requerimentos de sua autoria. *JOÃO DO REIS* achou boa a idéia de criar em nossa cidade uma secretaria de esportes. *ABEL* explica que não é uma secretaria de esportes e sim uma coordenaria, pois secretaria precisa de uma dotação orçamentária e a coordenaria é responsabilidade de prefeito. *MANOEL* faz comentários sobre o asfalto, dizendo que o mesmo estava em péssimas condições, todo cheio de buracos, e que agora o prefeito mandou arrumar e ficou muito bom. O vereador diz ao colega Abel que já está sendo estudado uma forma de montar esse Conselho de esportes e que será tirado base ao de Palmital, e que já está bem adiantado. Manoel indaga o Presidente o porque das placas de "proibido entrar" e quem mandou pôr. Fala o vereador que esse é seu segundo mandato e que nunca viu essas placas nem aqui e tão pouco nas câmaras vizinhas. Manoel diz ainda que acha muito chato, pois foram eleito pelo povo e as pessoas não se sentem bem quando são convidadas para tomar uma água ou café. O Presidente solicita do vice presidente que assuma sua cadeira e logo após faz uso da palavra, dizendo ao vereador Manoel, que foi ele mesmo quem mandou por as placas, porque não acha certo onde os funcionários estão trabalhando e as pessoas ficarem entrando, cita como exemplo o gabinete do prefeito onde ninguém entra sem ser anunciado. Fala também que ninguém está proibido de falar com alguém da câmara, todas as pessoas que precisarem dos serviços da Câmara certamente será bem atendido. *MANOEL* ainda defende a idéia de que não poderia existir essa placa aqui na frente e que a do fundo até concorda, e reclama também da conta telefônica que neste mês foi de mais de cem reais e que os vereadores não podem usar o telefone, porque muitas vezes precisam fazer alguma ligação mesmo para alguma pessoa, porque foram eleito pelo povo para servir o povo. Na sua opinião o Presidente deveria liberar. *EDSON DE OLIVEIRA* também é contra a placa da entrada pois as pessoas querem tomar uma água ou café e vendo a placa ficam um pouco constrangido, mas acha certo a da sala dos fundos. *ALEXANDRE* também concorda que na sala dos fundos não se deve ficar entrando e saindo pessoas pois o presidente deve ter uma sala reservada onde quer conversar e fazer reuniões, diz que não concorda com a da frente. *ABEL* diz que tem certeza que o Presidente não colocou a placa com o objetivo de

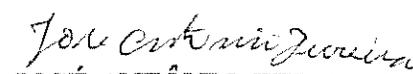


magoar ninguém, foi mesmo com a intenção de que as funcionárias não fossem atrapalhadas quando estão trabalhando. O Presidente fala que o telefone não está totalmente proibido de usar, diz que deixou autorização para a funcionária Rosana, que quando algum vereador quiser usar é só falar que ela saberá como resolver. Diz também que na gestão anterior houve mês de ser pago até duzentos e oitenta reais. Ninguém mais fazendo uso da palavra livre, o Presidente determina ao sr. secretário a leitura da matéria constante para a **ORDEM DO DIA** de hoje: - **Projeto de Lei nº 006/97**, de 27/02/97, que "Dispõe sobre autorização para a venda de Ações". O Presidente põe em discussão o artigo 1º, do presente projeto. Em discussão, o vereador **MANOEL** se manifesta favorável ao artigo 1º dizendo que são umas ações que a Prefeitura tem e que podem ser vendidas para a aquisição de um ônibus, sendo assim os estudantes poderão viajar para Assis e Marília com maior tranquilidade, pois a perua kombi é muito perigosa, e as igrejas, times de futebol poderão ser beneficiados também. **ABEL** também se manifesta favorável ao projeto, dizendo que irá melhorar bastante o setor dos transportes. **JOÃO DOS REIS** diz que há uma preocupação muito grande das famílias que tem filhos que estudam em Marília e Assis, pois a viagem de perua além de ser desgastante é muito perigosa. e com a venda dessas ações o prefeito irá comprar um ônibus para servir aos alunos, uma Pik up e também retirar da oficina uma retro-escavadeira que há muito tempo não está sendo usada. **ALEXANDRE** também se manifesta favorável ao Projeto, pois um ônibus será muito bom para o município e também para os estudantes. **ILMA**, diz que ficou muito contente com a notícia do colega João que diz que o prefeito com a venda das ações vai comprar um ônibus, uma Pik up e até tirar a retro escavadeira da oficina e até parabeniza o sr. Prefeito. **EDSON DE OLIVEIRA**, também se sente satisfeito porque sendo assim pode oferecer mais três empregos a população. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente põe em votação o artigo 1º. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em discussão ao artigo 2º, ninguém fez uso da palavra. em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado o Projeto de Lei nº 06/97. Nada mais existindo para ser tratado na sessão de hoje, o Presidente declara que a próxima sessão será no dia 06/02, às 20.00 hs., e encerra a presente sessão. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º secretário da Mesa lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente desta casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 27 de fevereiro de 1997.


EDSON FERREIRA LOPES
Presidente


ERIVALDO AFONSO DE FIGUEIREDO
1º Secretário


JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA
2º Secretário